



Instituto de Saúde Coletiva



Vigilância e Monitoramento de Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis

JACKELINE CHRISTIANE PINTO LOBATO VASCONCELOS

Março 2019



AULA DE HOJE

Objetivo:

- Apresentar os principais aspectos relativos à vigilância e monitoramento das DANT



O Caso

Marta, 59 anos, branca, bancária, insatisfeita com o peso. Procurou endocrinologista. Exame físico: IMC 32,2 kg/m² e PA de 146x90mmHg. Não vai ao médico há muitos anos e pergunta sobre mamografia.

- Exame das mamas sem alterações. Solicita mamografia e exames laboratoriais.

- Mamografia BIRADS 5

- Exames laboratoriais:

Glicose (jejum): 102 mg/dl
Colesterol total: 240 mg/dl HDL-C: 36 mg/dl
Triglicerídeos: 200 mg/dl
Creatinina 0,8 mg/dl

- Segunda consulta: PA :150x96mmHg.

Continuando o caso

- Meses após a primeira consulta: procura a emergência com queixa de cefaléia importante que atribui ao aumento da PA.
- Uso irregular das medicações prescritas; só toma quando sabe que a pressão está alta.
- Quando a pressão aumenta tem cefaleia leve, mas hoje foi mais intensa e resolveu buscar ajudar médica.
- Ao exame: PA 156x98 mmHg, estável clinicamente, sem outras alterações.

O Caso

- ✓ Que perguntas você faria na anamnese dessa paciente?
- ✓ Como uma anamnese adequada pode auxiliar na vigilância de uma doença?
- ✓ Que informações/ instrumentos para a vigilância das DANT devem ser obtidas no caso apresentado?

Programas de Rastreamento

Importante para a prática clínica e saúde pública

- a doença pode ser detectada precocemente?
- especificidade e sensibilidade e valor preditivo do teste?
- qual a gravidade do problema para os falsos positivos?
- qual o custo (financeiro e emocional) da detecção precoce?
- Os pacientes foram prejudicados pelo teste de rastreamento?
- os indivíduos com doença detectada precocemente se beneficiaram dessa detecção precoce e existe um benefício global para aqueles que foram rastreados?

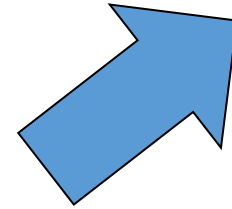
Condições necessárias para que um programa de rastreamento seja benéfico

- Todos os casos da doença, ou grande parte deles, apresentam uma fase pré-clínica detectável;
- Na ausência de intervenção, todos os casos na fase pré-clínica, ou grande parte deles, evoluem para a fase clínica;
- Intervenção disponível é mais eficaz (e efetiva) quando introduzida precocemente (fase pré-clínica) na história natural da doença.

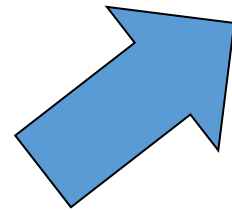
Sumário

- Vigilância das DANT
- Monitoramento das DANT
- ✓ Objetivos
- ✓ Estratégias Metodológicas
 - Sistemas de Informação em Saúde
 - Registros Hospitalares
 - Inquéritos
- ✓ Ações de Prevenção e Controle
- ✓ Desafios Futuros

AÇÃO



DECISÃO



INFORMAÇÃO

✓ Vigilância das DANT

2011

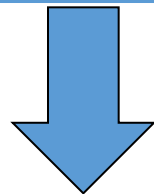
ALCOOL TABAGISMO OBESIDADE FATORES DE RISCO
DPOCM ISQUIEMIA DE SANGUE BAIXA ESCOLARIDADE
FALTA DE ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE POUCA INFORMAÇÃO
INFARTO DERRAME DIABETES CÂNCER
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
ALIMENTAÇÃO INADEQUADA INATIVIDADE
BAIXA ESCOLARIDADE
FATORES DE RISCO
TABAGISMO
DOENÇAS
OBESIDADE
DIABETES
DCNT ASMA
ALCOOL
INFARTO
DERRAME
CÂNCER
MISÉRIA
ASMA DPOC
DIABETES
OBESIDADE
TABAGISMO
ALCOOL INFARTO
FATORES DE RISCO
POUCA INFORMAÇÃO FALTA DE ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE
ASMA DPOCM ISQUIEMIA DE SANGUE BAIXA ESCOLARIDADE
ENFISEMA SINURTO DERRAME DIABETES CÂNCER
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DCNT
INATIVIDADE DEFICÁCIA DO ENÇARENA LÇHO
FATORES DE RISCO ALCOOL TABAGISMO OBESIDADE

Plano de Ações Estratégicas para
o Enfrentamento das Doenças Crônicas
Não Transmissíveis (DCNT) **no Brasil**
2011-2022

Ministério da Saúde
Brasília-DF
2011

✓ Vigilância das DANT

2011



Monitoramento de doenças e de fatores de risco, ações de promoção da saúde e para a definição de um modelo de atenção voltado para portadores de DCNT.

Plano de Ações Estratégicas para
o Enfrentamento das Doenças Crônicas
Não Transmissíveis (DCNT) **no Brasil**
2011-2022

Ministério da Saúde
Brasília-DF
2011

A Vigilância das DANT pode ser igual à das Doenças Transmissíveis?



Tem muitas oportunidades de prevenção

Decorrentes de múltiplos fatores de risco

Levam décadas para estar completamente instaladas na vida de uma pessoa

DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS

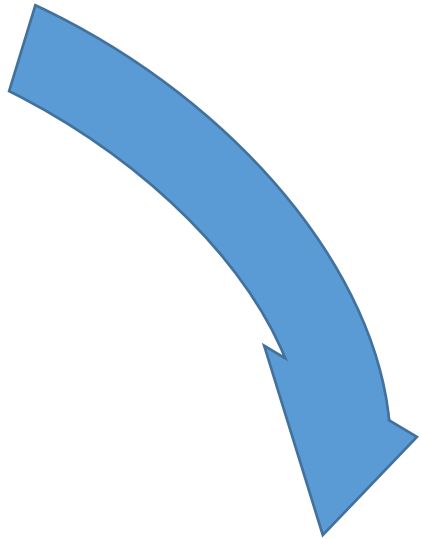
Levam a deficiências e incapacidades funcionais

É em muito influenciada pelas condições de vida, não sendo resultado unicamente de escolhas individuais

Tem origem em idades jovens

DOENÇAS CRÔNICAS

- Doenças cardiovasculares (cerebrovasculares, isquêmicas)
- Neoplasias
- Doenças respiratórias crônicas
- Diabetes *mellitus*



- Desordens mentais e neurológicas
- Doenças bucais, ósseas e articulares
- Desordens genéticas e as patologias oculares e auditivas

Fatores de risco em comum e, portanto, podem contar com uma abordagem comum para sua prevenção

Determinantes sociais

Fatores não modificáveis

Sexo
Genética
Idade

Fatores de risco intermediários

Hipertensão
Dislipidemia
Sobrepeso
Obesidade
Intolerância à Glicose

Desfechos

D. coronariana
D. cerebrovascular
D. vascular periférica
D. renal crônica
DPOC/enfisema
Diabetes
Cânceres

Fatores de risco modificáveis

Tabagismo
Alimentação não saudável
Uso nocivo de álcool
Inatividade física



Devido à sua natureza multifatorial e longo período de latência, a vigilância dos fatores de risco torna-se mais eficaz do que o monitoramento da prevalência da doença em si

RELEMBRANDO...

$$\text{Prev} = \text{Inc} \times \text{Du}$$

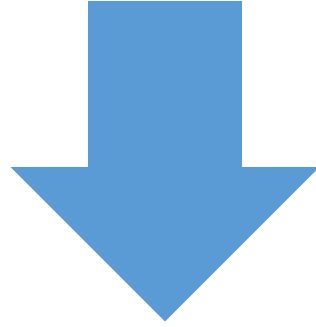
- ✓ Se doença diminui a prevalência, pode ser por diminuição na incidência (desejado) ou da duração (morte)
- ✓ Se prevalência da doença se mantém, pode ter havido redução da incidência, porém a duração aumentou (desejado!)
- ✓ Se a prevalência aumenta, pode ser em função do aumento da incidência (não desejado) ou aumento da duração (desejado!)

DIFÍCIL MONITORAR!

Agora entendi !!!!



VIGILÂNCIA DAS DANT



Conjunto de ações que possibilita conhecer a **distribuição, a magnitude e a tendência** dessas doenças e de seus **fatores de risco** na população, identificando seus condicionantes sociais, econômicos e ambientais, com o objetivo de **subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação** da prevenção e do controle.



VIGILÂNCIA DAS DANT

1- Monitoramento dos fatores de risco

**2- Monitoramento da morbidade e mortalidade específica das
doenças**

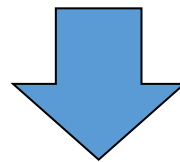
**3- Respostas dos Sistemas de Saúde – gestão, políticas, planos,
infraestrutura e acesso aos serviços de saúde (medicamentos tb)!**

MONITORAMENTO DAS DANT

OBJETIVOS



- ✓ Reduzir a incidência e a prevalência desses agravos
- ✓ Retardar o aparecimento de complicações e incapacidades
 - ✓ Reduzir a gravidade
 - ✓ Prolongar a vida com qualidade



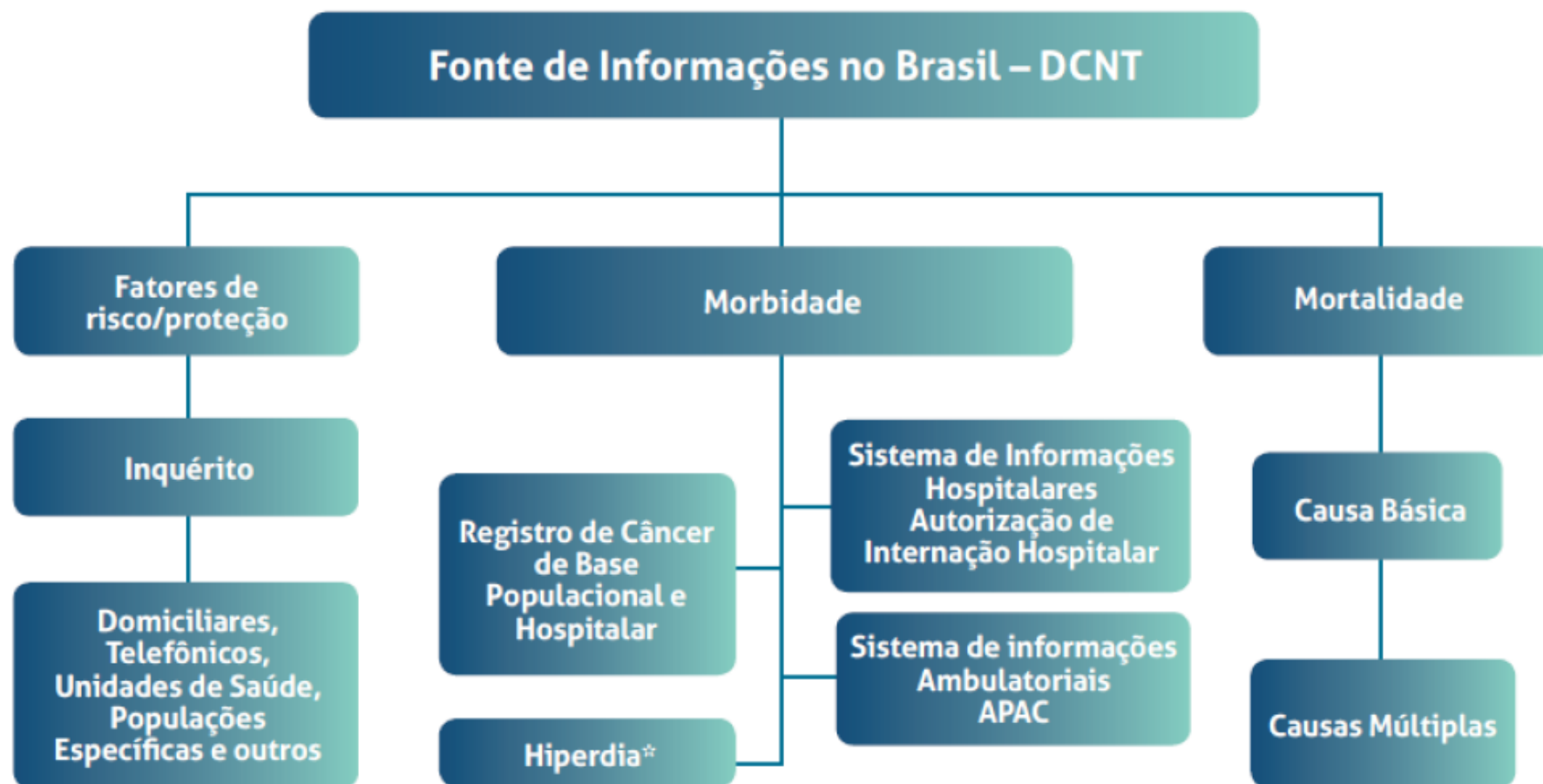
Redução dos fatores associados é imprescindível!

MONITORAMENTO DAS DANT

COMO MONITORAR?



Fontes de informação para a vigilância de DCNT

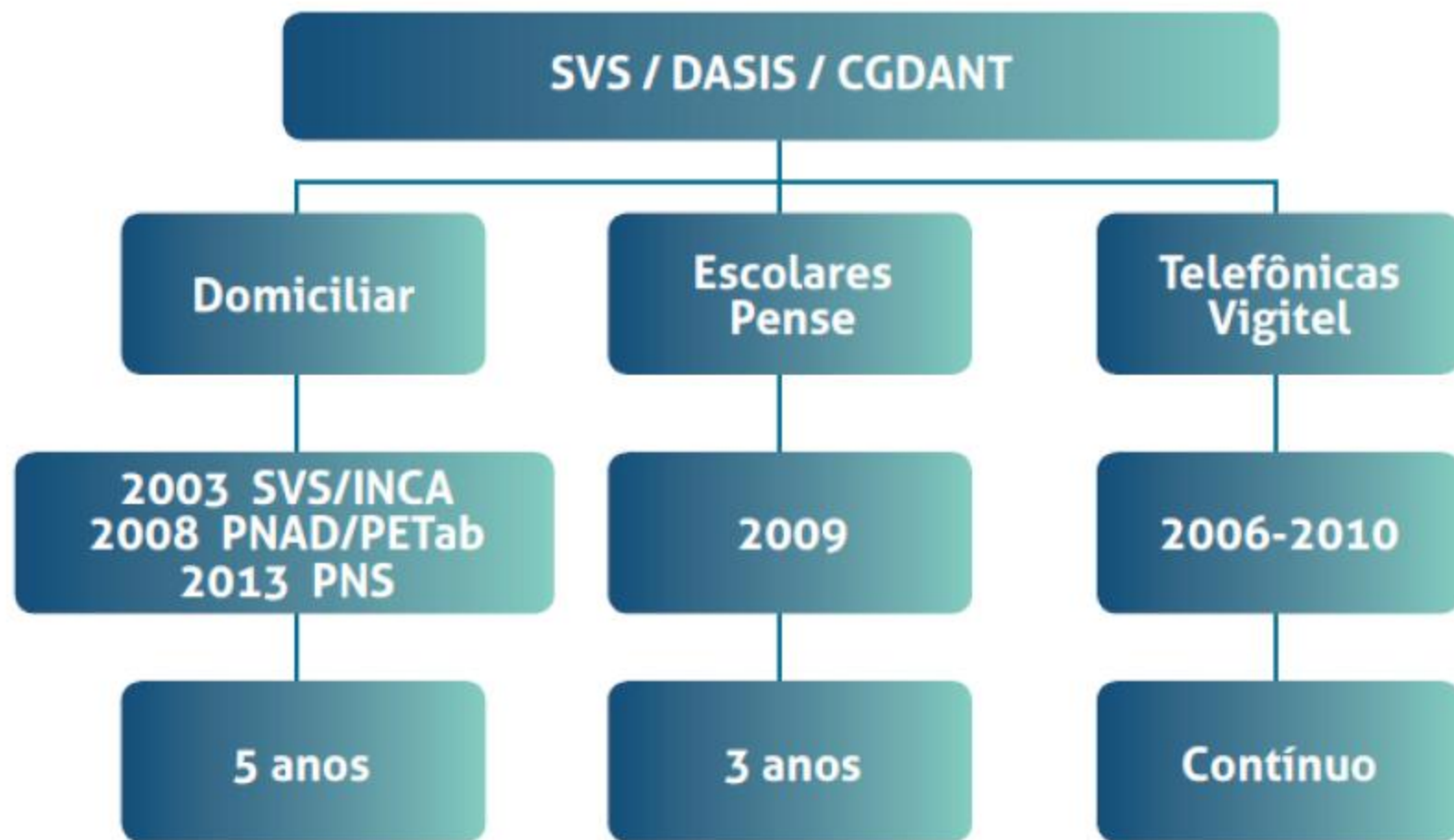


* Hiperdia: Sistema de cadastramento e acompanhamento de hipertensão e diabetes.

** APAC: Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade.

Fonte: CGDANT/SVS/MS.

Inquéritos de saúde para vigilância de fatores de risco e proteção para DCNT



PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, PETab – Pesquisa Especial de Tabagismo e PNS – Pesquisa Nacional de Saúde.

Fonte: CGDANT/SVS/MS.

As principais fontes de dados usadas são:

```
graph TD; A[As principais fontes de dados usadas são:] --- B[Sistemas de informação de morbimortalidade do SUS]; A --- C[Inquéritos de saúde periódicos e especiais];
```

Sistemas de informação de morbimortalidade do SUS

Inquéritos de saúde periódicos e especiais

As principais fontes de dados usadas são:

Sistemas de informação de morbimortalidade do SUS

Inquéritos de saúde periódicos e especiais

SIM

SIAB

RHC

SIH

SIA

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

HIPERDIA

SISCOLO/
SISMAMA

SISVAN

VIVA/SINAN

As principais fontes de dados usadas são:

Sistemas de informação de morbimortalidade do SUS

Inquéritos de saúde periódicos e especiais

POF

Pense

VIVA

INQUÉRITOS

VIGITEL

PNS

ERICA

O QUE FAZER ?



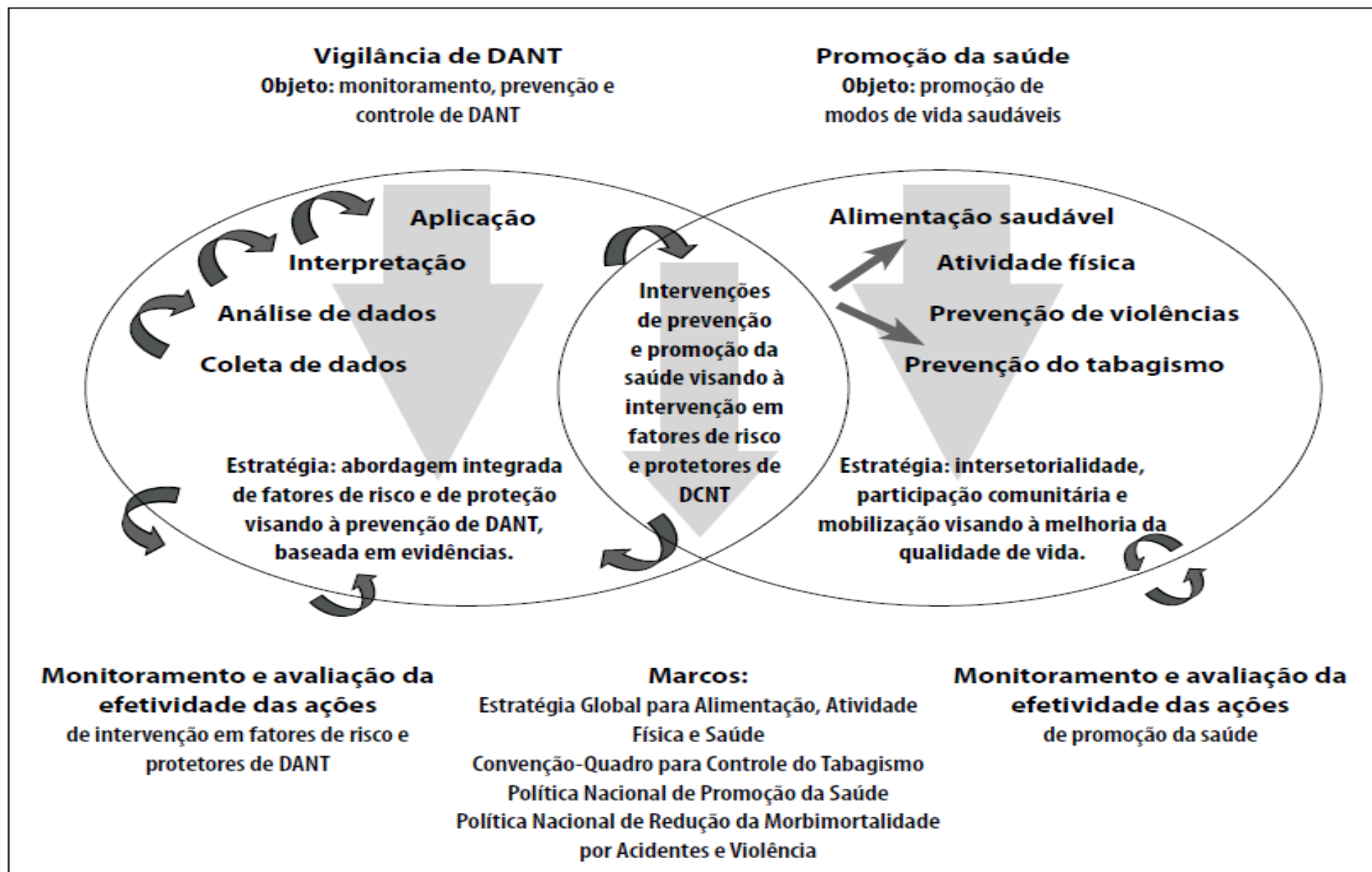
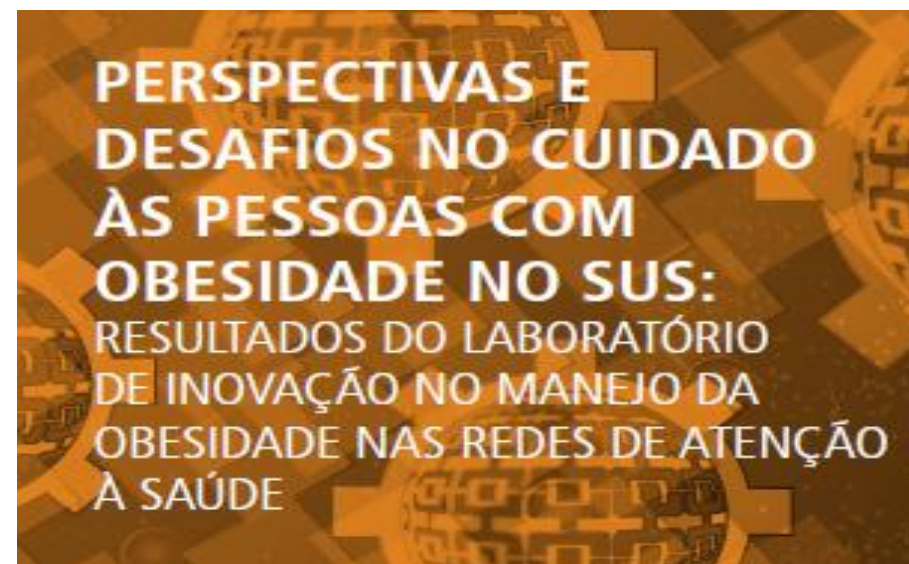


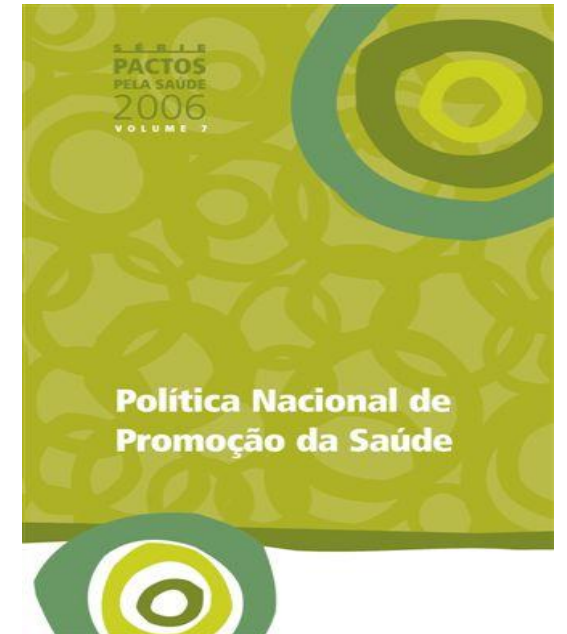
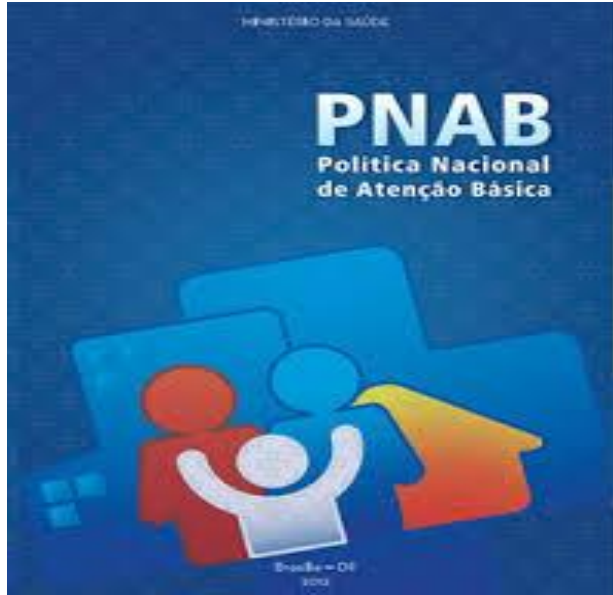
Figura 14 - Articulação entre promoção da saúde e vigilância de doenças e agravos não transmissíveis (DANT)

Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade: RECOMENDAÇÕES PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS



MAIO, 2014







Programa Nacional de Controle do Tabagismo



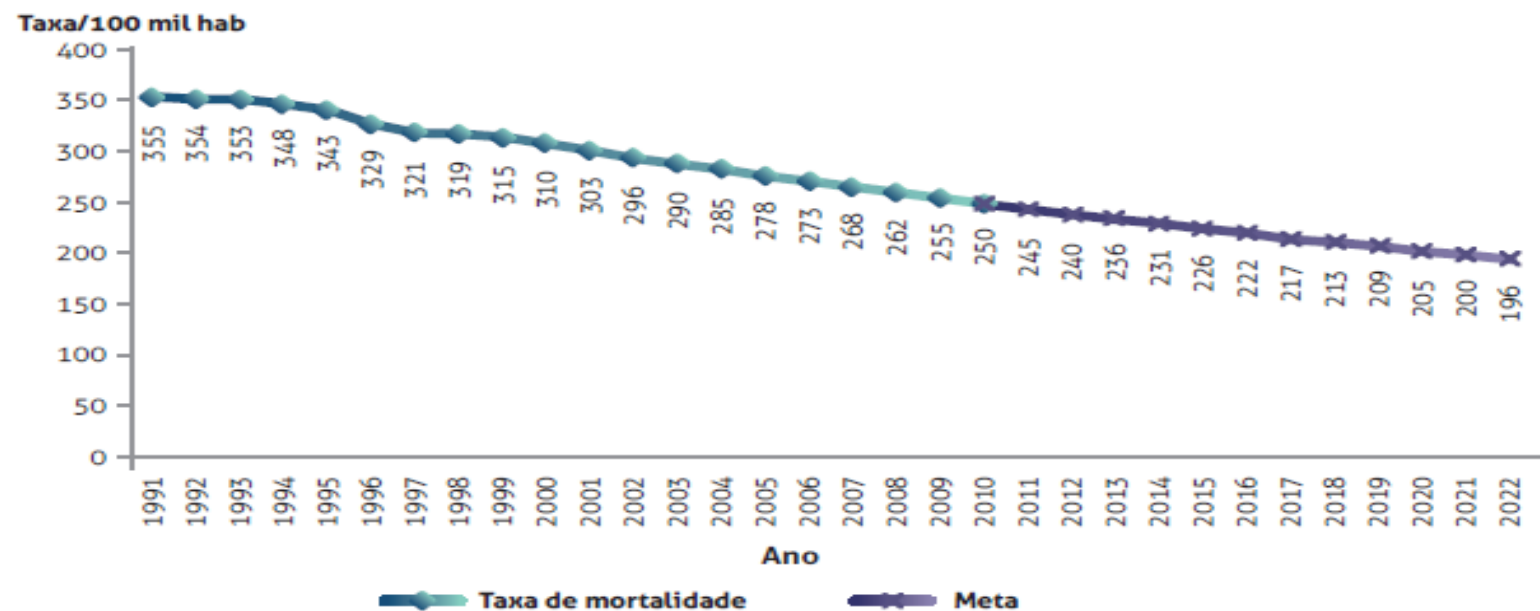
METAS



Plano de Ações Estratégicas para
o Enfrentamento das Doenças Crônicas
Não Transmissíveis (DCNT) **no Brasil**
2011-2022

Ministério da Saúde
Brasília-DF
2011

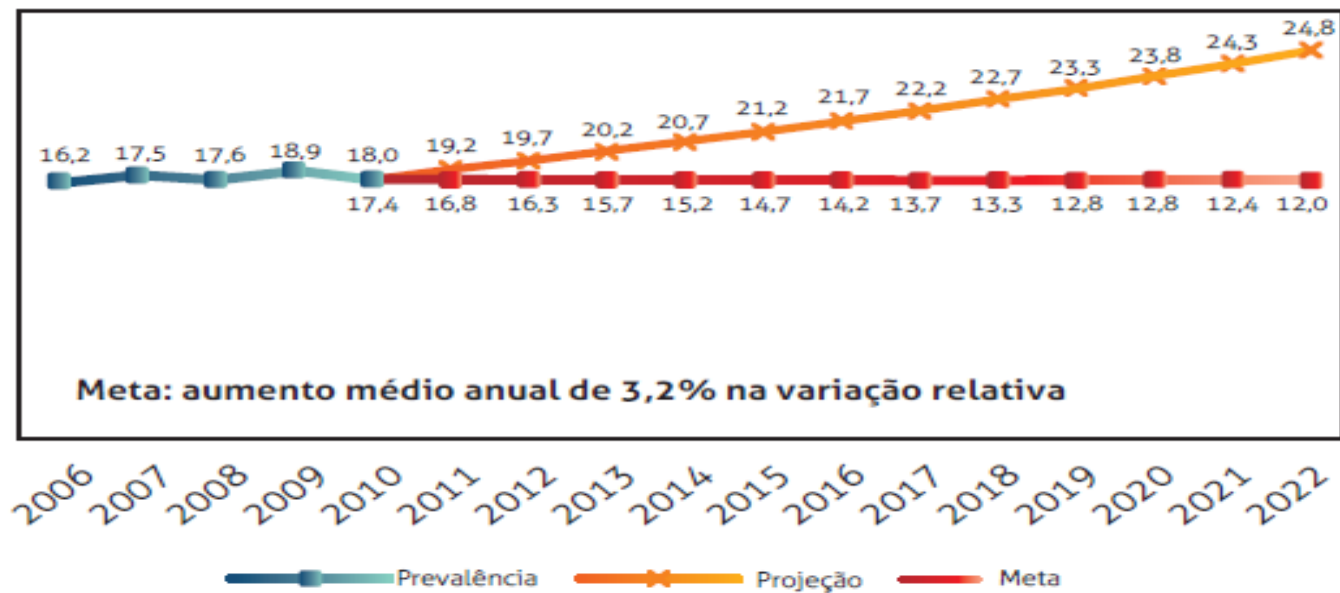
Projeção das taxas de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro DCNT* no Brasil, 1991 a 2022. Meta: redução de 2% ao ano da taxa de mortalidade = 196/100 mil habitantes



*Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

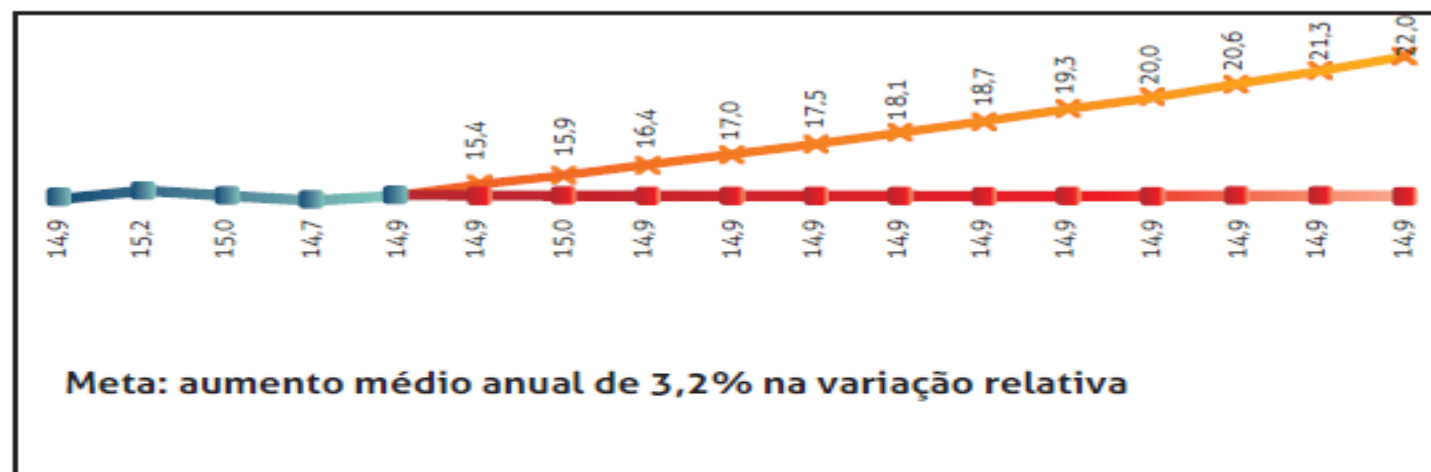
Fonte: CGDANT/SVS/MS.

Projeção do consumo nocivo de álcool em adultos (≥ 18 anos) nas 26 capitais e no Distrito Federal, 2006 a 2022



Fonte: CGDANT/SVS/MS.

Projeção da atividade física no lazer em adultos (≥ 18 anos) nas 26 capitais e no Distrito Federal, 2006 a 2022

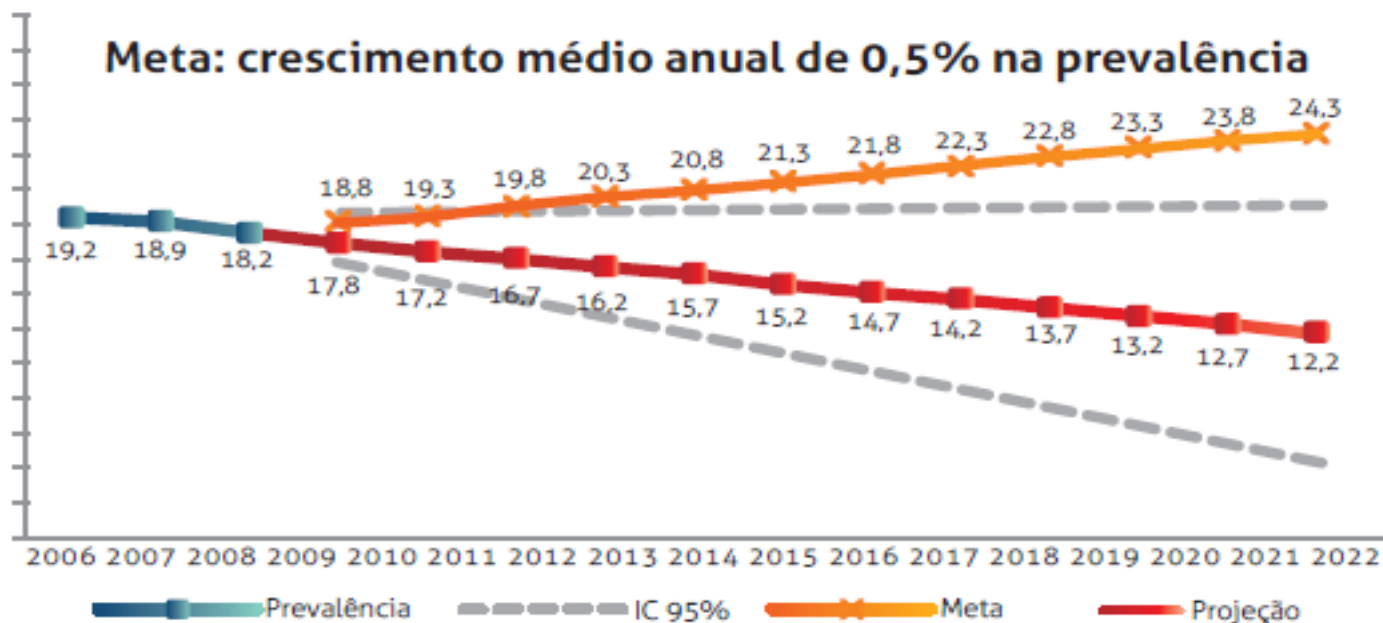


2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022

Prevalência Meta Projeção

Fonte: CGDANT/SVS/MS.

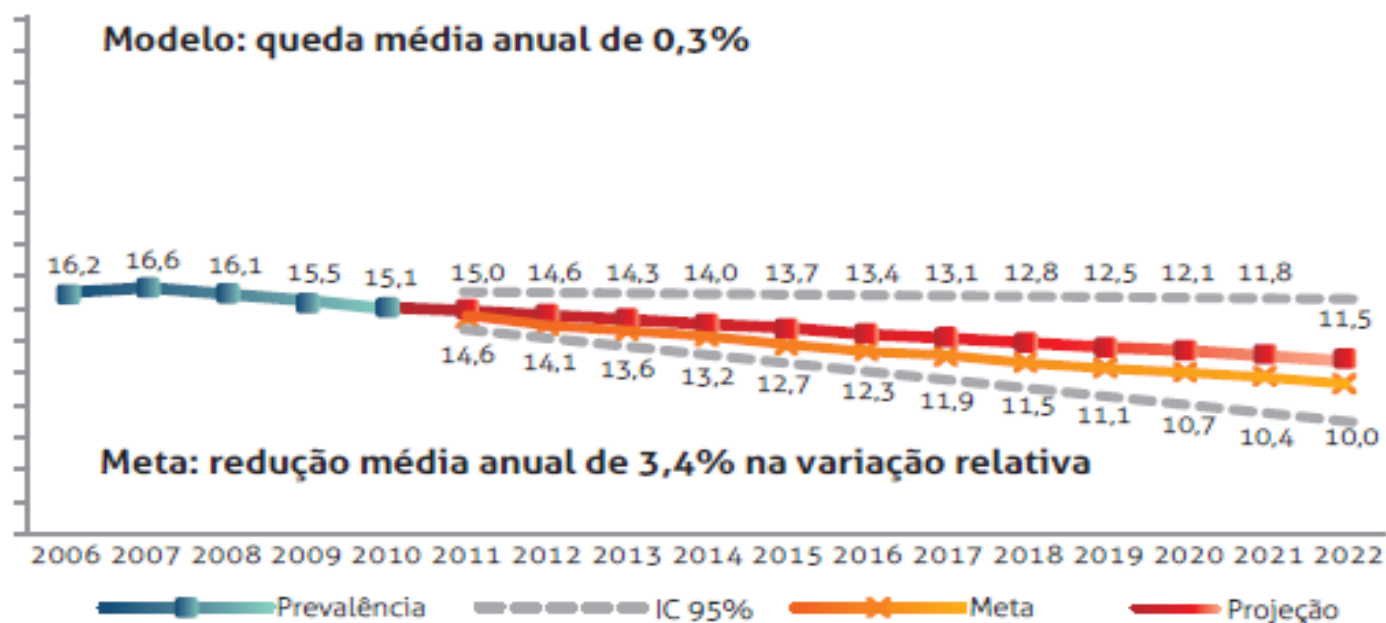
Projeção do consumo recomendado* de frutas e hortaliças em adultos nas 26 capitais e no Distrito Federal, 2008 a 2022



*Consumo \geq 5x/dia em cinco ou mais dias da semana.

Fonte: CGDANT/SVS/MS.

Projeção do tabagismo em adultos (≥ 18 anos) nas 26 capitais e no Distrito Federal, 2006 a 2022



Fonte: CGDANT/SVS/MS.

EXERCÍCIO



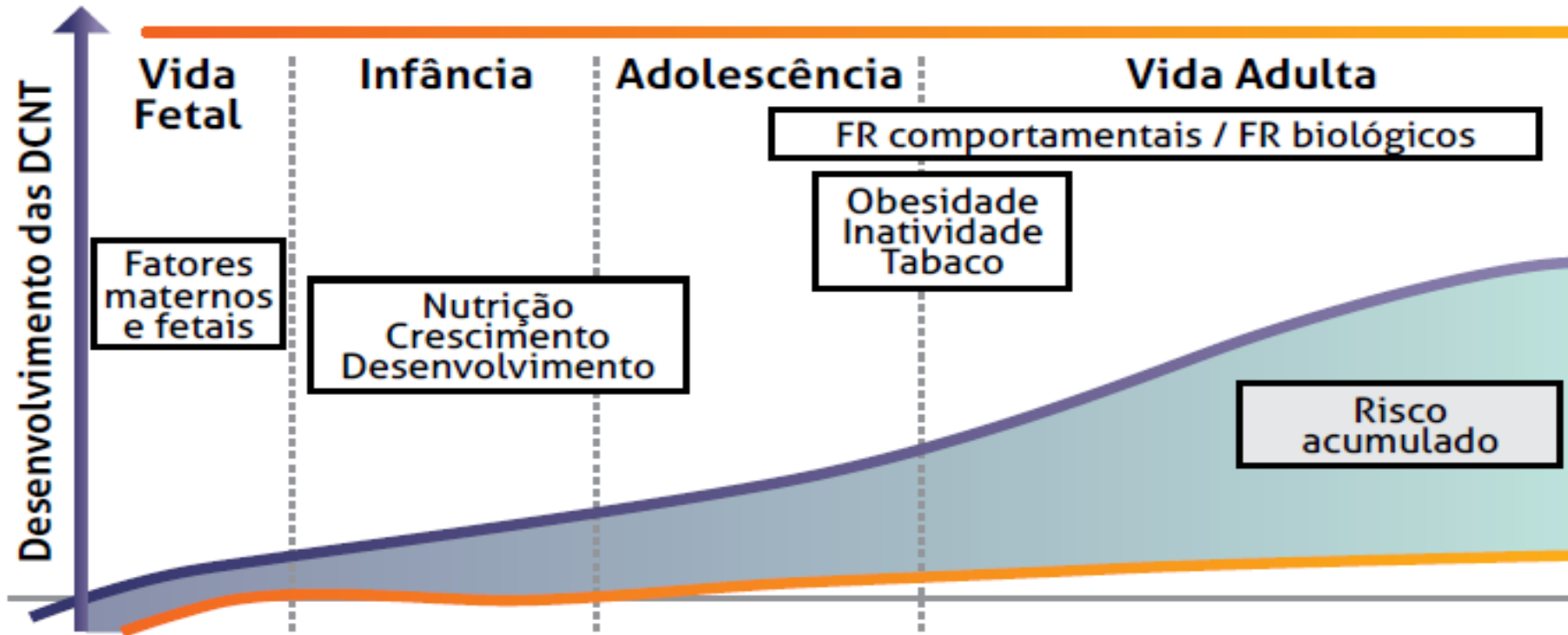
- Divisão em grupos de, no máximo, 5 estudantes;
- Divisão de tarefas dentro do grupo:
 - ✓ Controle de tempo
 - ✓ Anotações
 - ✓ Relatoria
- Leitura do artigo
 - ✓ Objetivo
 - ✓ Fonte dos dados
 - ✓ População
 - ✓ Principais resultados
 - ✓ Discussão/Conclusão
 - ✓ Aplicação à prática médica

Desafios Futuros...



13: Benefícios na atuação sobre fatores ambientais e comportamento saudável ao longo do ciclo de vida

Prevenção de DCNT ao longo da vida



Fonte: WHO, 2003.

OBRIGADA!

jackie.lobato@gmail.com

